

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro de 2015

Em janeiro de 2015 as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 3,17 bilhões (23,1% do total nacional) e as importações², US\$ 5,69 bilhões (33,7% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 2,52 bilhões. Em relação a janeiro de 2014, o valor das exportações paulistas diminuiu 18,1% e o das importações 26,4%, com redução do déficit comercial (-34,7%) (Figura 1). Comparando-se janeiro de 2015 com o mesmo mês de 2014, as exportações paulistas caíram mais (-18,1%) do que as exportações brasileiras (-14,5%); nas importações, o decréscimo em São Paulo (-26,4%) também foi maior do que no Brasil (-16,0%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista registrou queda de 34,7%, e o da balança comercial brasileira caiu 21,7%.

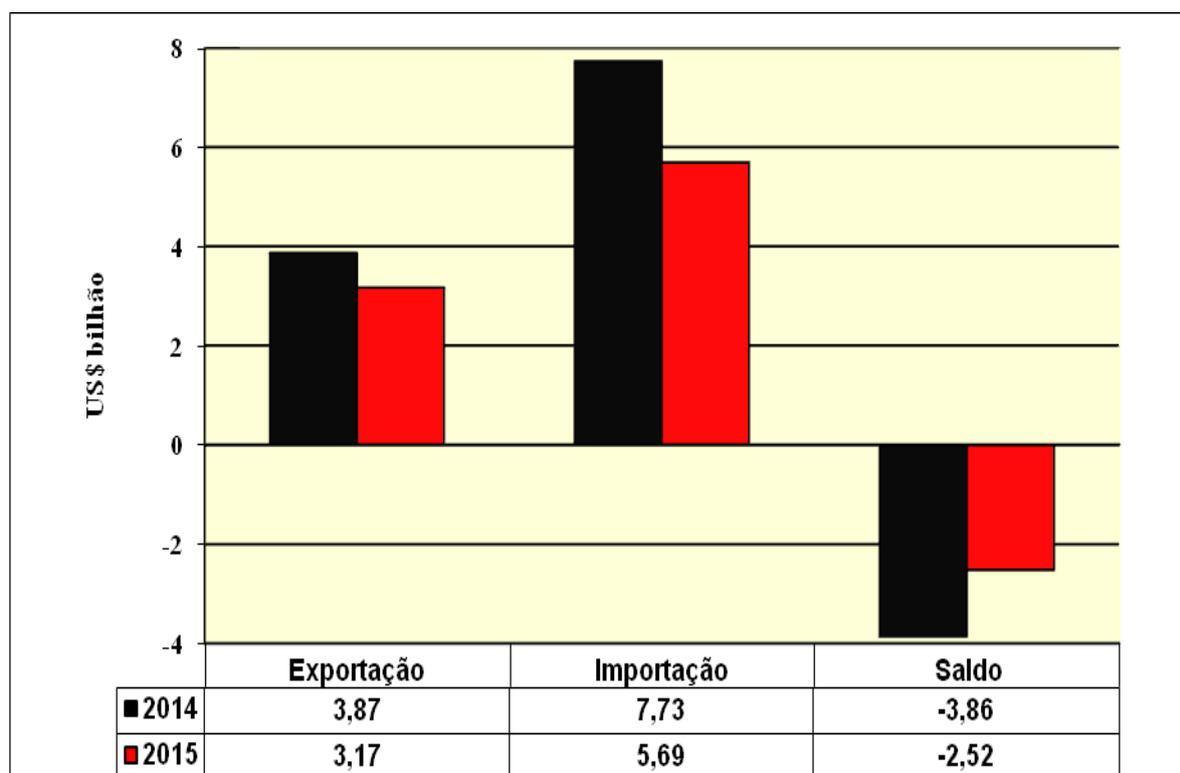


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro, 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações decrescentes (-13,2%), atingindo US\$ 1,31 bilhão, e as importações também tiveram decréscimo (-14,5%), somando US\$ 0,47 bilhão, resultando em queda de 12,5% no saldo comercial em relação ao primeiro mês de 2014, atingindo US\$ 0,84 bilhão (Figura 2).

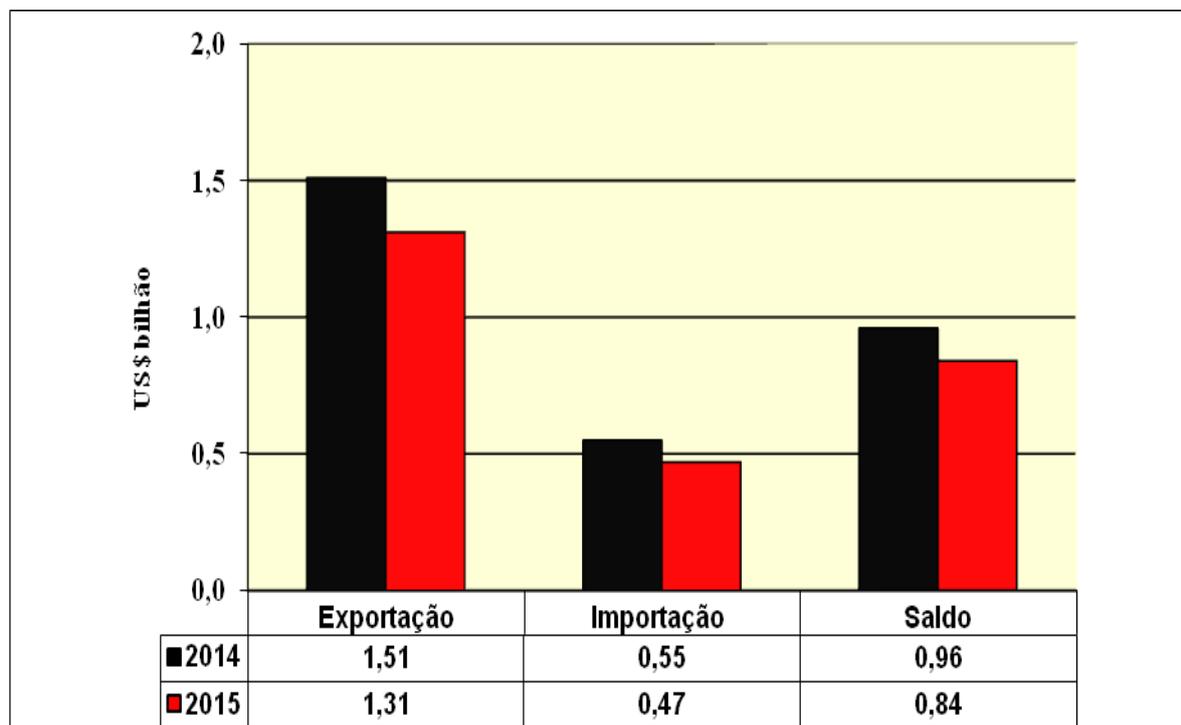


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro, 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$ 5,22 bilhões para exportações de US\$ 1,86 bilhão, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 3,36 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado aumentou 2,3 pontos percentuais, e a participação das importações cresceu 1,2 ponto percentual, na comparação do mês de janeiro de 2015 com o de 2014 (Figura 3).

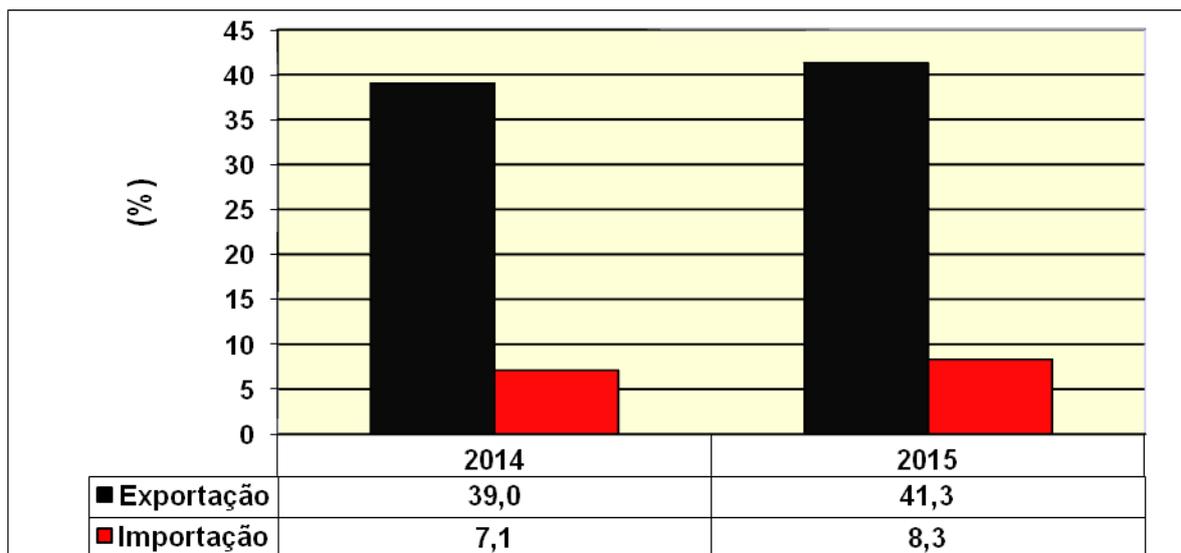


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro, 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 3,18 bilhões em janeiro de 2015, com exportações de US\$ 13,70 bilhões e importações de US\$ 16,88 bilhões. O decréscimo do déficit comercial ocorreu em função de queda nas exportações (-14,5%) inferior à das importações (-16,0%) (Figura 4).

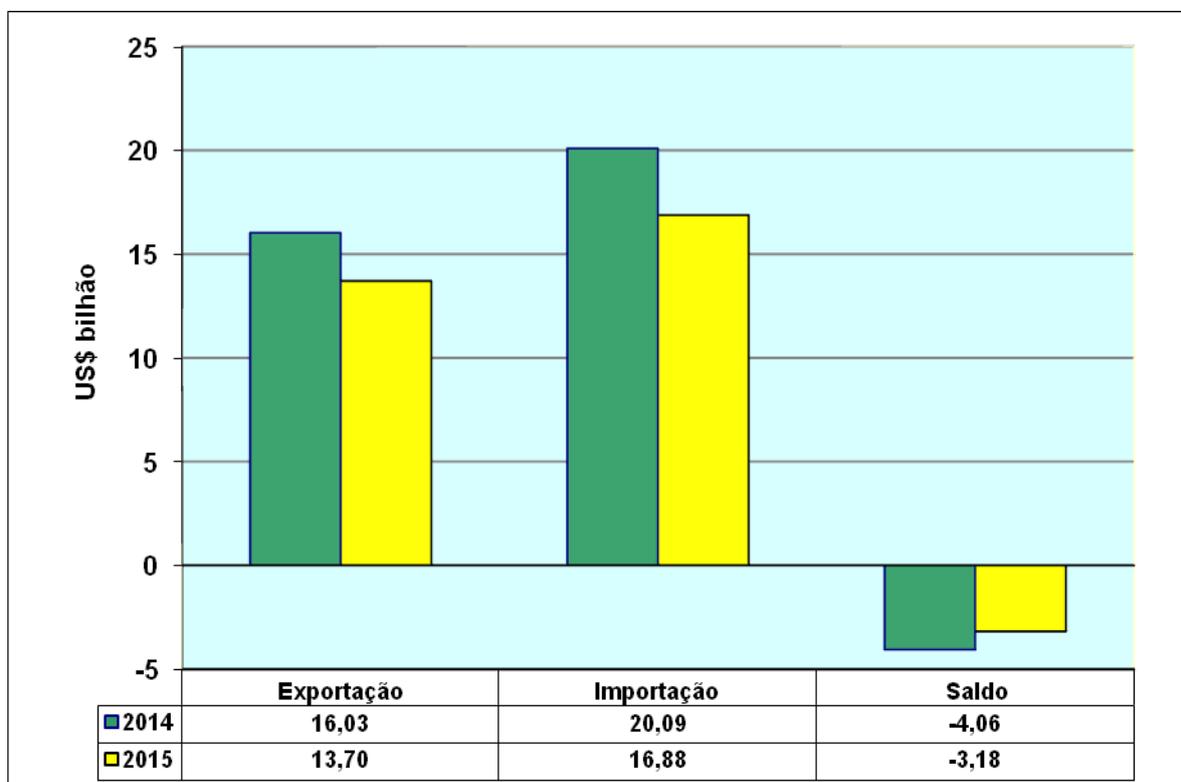


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro, 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em janeiro de 2015 as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 3,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, atingindo US\$ 5,64 bilhões (41,2% do total). Já as importações do setor caíram 15,1%, também em comparação com o mês de janeiro de 2014, somando US\$ 1,24 bilhão (7,3% do total). O superávit do agronegócio em janeiro de 2015 foi de US\$ 4,40 bilhões, sendo 0,2% inferior ao do mesmo mês no ano passado (Figura 5).

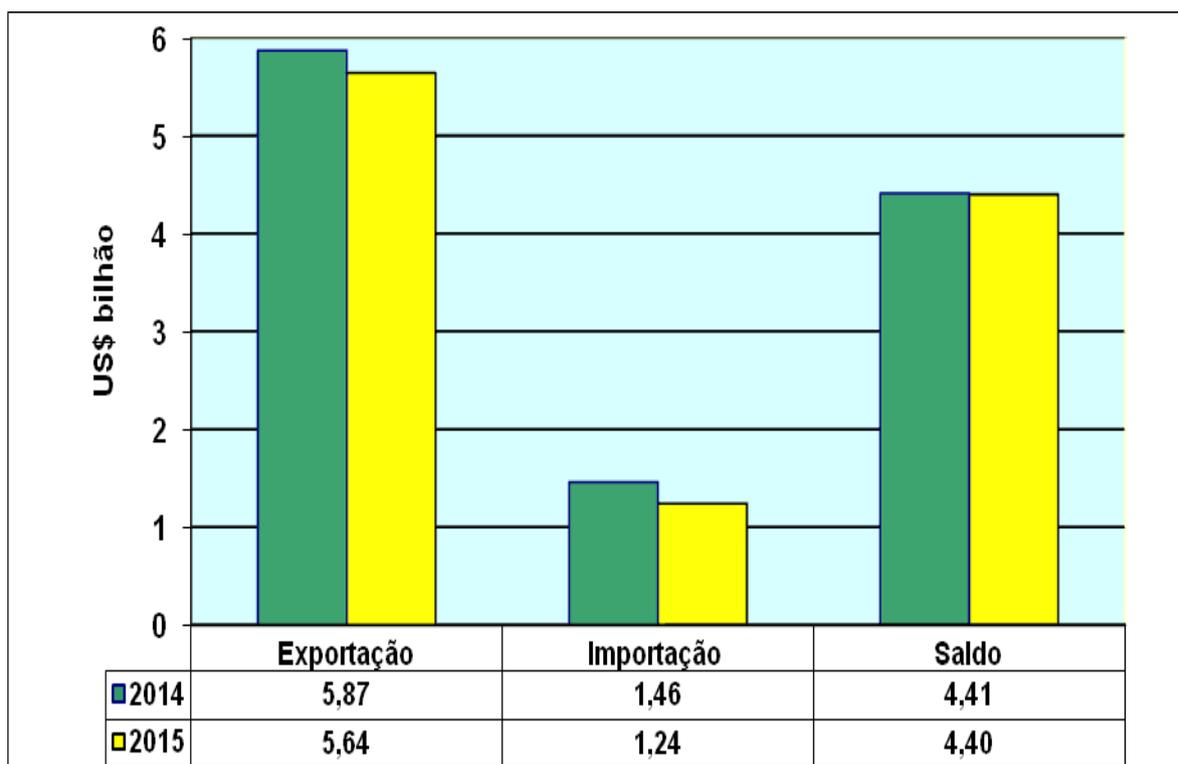


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro, 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Portanto, o déficit do comércio exterior brasileiro só não foi muito maior devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 8,06 bilhões e importações de US\$ 15,64 bilhões, produziram no mês um déficit de US\$ 7,58 bilhões.

A participação do agronegócio nos totais do País aumentou em termos das exportações (+4,6 pontos percentuais) e manteve-se inalterada com relação às importações (Figura 6).

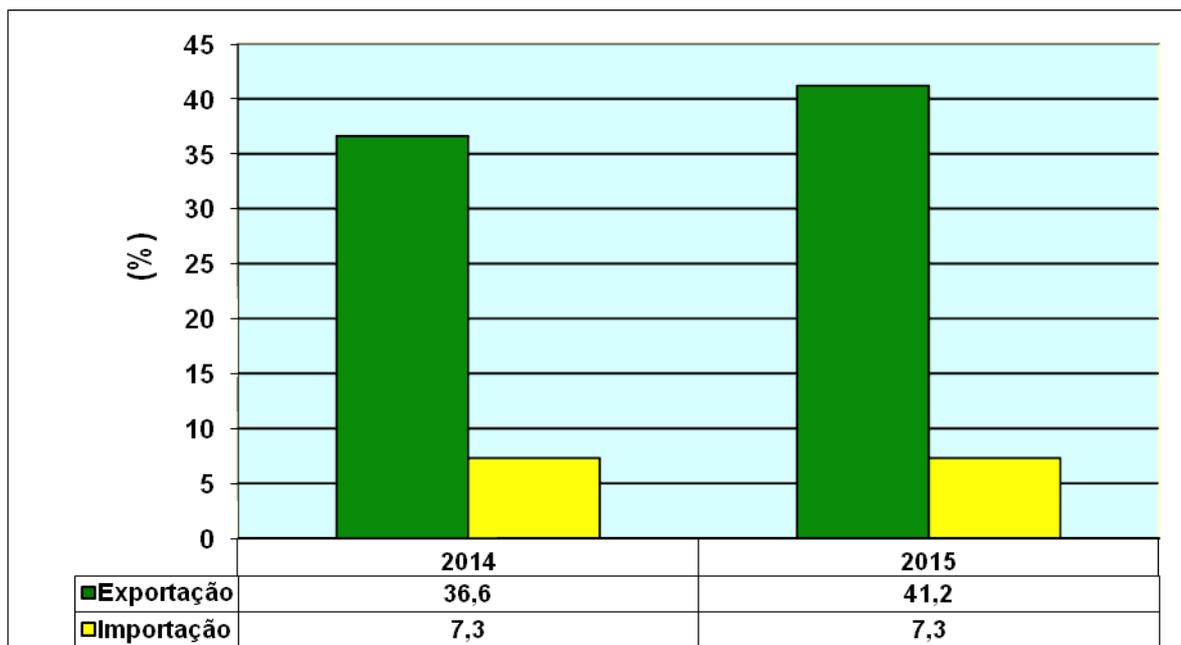


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro, 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-1,0 ponto percentual) e também no tocante às importações (-4,8 pontos percentuais) (Figura 7).

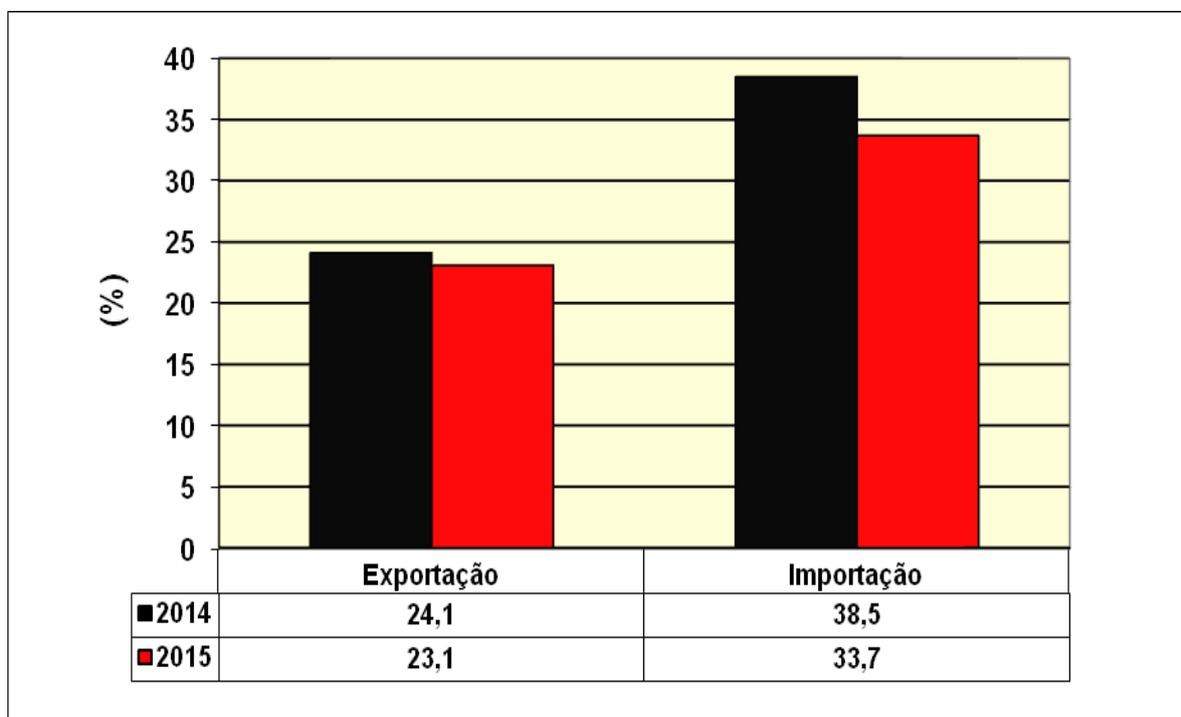


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro, 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no mês de janeiro de 2015 representaram 23,2%, ou seja, 2,5 pontos percentuais a menos que no primeiro mês de 2014, enquanto as importações representaram 37,9%, percentual superior ao verificado no ano passado (+0,2 ponto percentual) (Figura 8).

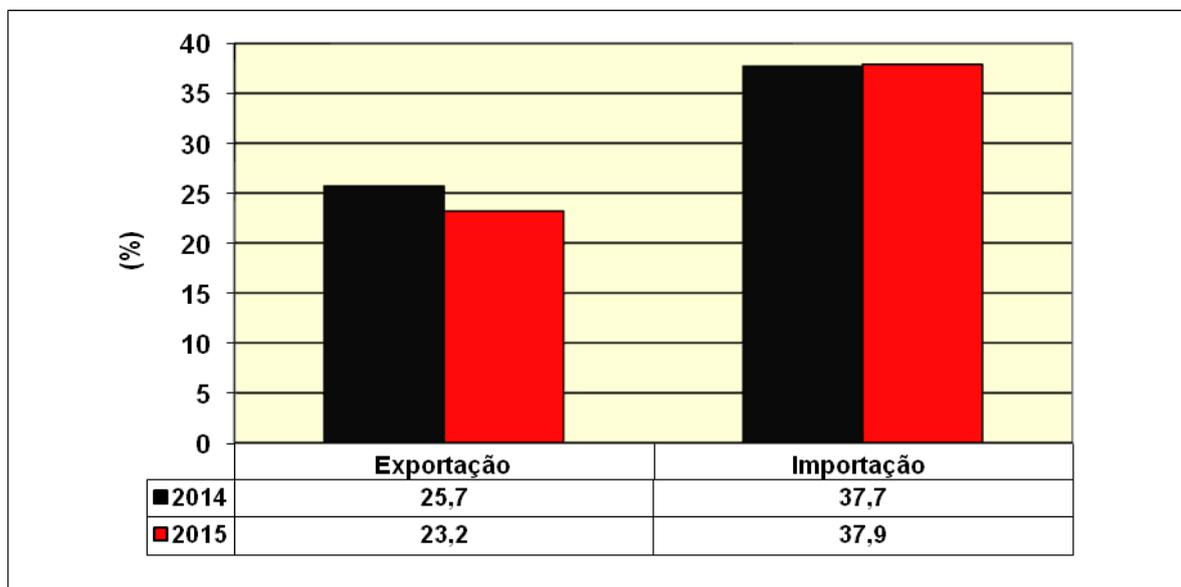


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro, 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José R. Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
 Recebido: 12/02/2015